

<i>Curso</i>	Mestrado em Gestão – Especialidade em Empreendedorismo e Inovação		<i>Ano letivo</i>		
<i>Unidade Curricular</i>	Análise de Investimentos e Financiamento de Empreendimentos		ECTS		6
<i>Regime</i>	Obrigatório				
<i>Ano</i>	1º	<i>Semestre</i>	1º	<i>Horas de trabalho globais</i>	
<i>Docente (s)</i>	Maria Lúcia Marques		<i>Total</i>	168	<i>Contacto</i> 60
<i>Coordenador da área disciplinar</i>	Rute Abreu				

GFUC PREVISTO

1. OBJECTIVOS

O estudante obteve conhecimentos e competências de planificação, organização, coordenação e avaliação na análise de investimentos e na análise de financiamentos, promovendo o domínio das técnicas de avaliação, bem como da sua capacidade crítica para participar, de uma forma interventiva e pró-activa, na elaboração e discussão de empreendimentos.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Análise de Investimentos

- 1.1. O contexto da análise de investimentos
- 1.2. A avaliação económica de investimentos
- 1.3. O risco associado à decisão de investimento

2. Análise de Financiamentos

- 2.1. O processo de análise de financiamento
- 2.2. As fontes de financiamento
- 2.3. Do planeamento financeiro à decisão de financiamento

3. Análise de Investimentos e Análise de Financiamentos

- 3.1. Os objectivos na análise de empreendimentos
- 3.2. O tempo na análise de empreendimentos
- 3.3. O custo na análise de empreendimentos
- 3.4. Os recursos humanos na análise de empreendimentos

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos da UC são abordados numa dinâmica baseada em: exposição de conteúdos; realização de exemplos práticos; elaboração e resolução de casos práticos tutoriais; realização de um projeto de investimento e respetivo financiamento, individual.

Esses conteúdos permitem desenvolver as competências empreendedoras, com o objetivo do estudante obter aptidões, de forma eficiente e eficaz, e incrementar a sua capacidade de resolução de problemas no âmbito dos projetos de investimento e respetivo financiamento e de construção e fundamentação da sua própria argumentação face à decisão de viabilidade ou sustentabilidade.

I. Conceitos básicos de investimentos e de financiamentos

II. Programação de investimentos e de financiamentos

(com o objetivo do estudante obter aptidões, de forma eficiente e eficaz, e incrementar a sua capacidade de resolução de problemas no âmbito dos projetos de investimento e respetivo financiamento e fundamentação da sua própria argumentação face à decisão de viabilidade ou sustentabilidade.)

III. Preparação de investimentos e de financiamentos

(com o objetivo do estudante obter conhecimentos e competências de planificação, organização, coordenação e avaliação de um projeto de investimento e respetivo financiamento).

IV. Avaliação de projetos e investimentos

(com o objetivo do estudante desenvolver uma mente interrogativa na abordagem à organização, formando-se como um profissional competente na área da programação e avaliação de projetos de investimento e respetivo financiamento).

4. BIBLIOGRAFIA

- Abreu, R. (2016a). Programação e Avaliação de Projetos de Investimento: Manual de Casos de Estudo. Guarda: ESTG.
- Abreu, R. (2016b). Programação e Avaliação: Manual de Projetos de Investimento. Guarda: ESTG.
- Almeida, R.M.P., Dias, A.I., Albuquerque, F., Carvalho, F. e Pinheiro, P. (2010). SNC Explicado (Revisto e atualizado). Lisboa: ATF - Edições Técnicas
- Assis, R. e Figueira, M. (1995). MICROINVEST: Projectos de Investimento-Avaliação e Planeamento. Lisboa: IAPMEI
- Atrill, P. e McLaney, E. (2004). Accounting and finance for non-specialists. London: Prentice Hall.
- Borges, A., Gamelas, E., Rodrigues, J.P., Martins, M., Magro, N. e Ferreira, P.A. (2011). Sistema de Normalização Contabilístico: Casos práticos. Lisboa: Áreas Editora.
- Borges, A., Rodrigues, A., & Rodrigues, R. (2010). Elementos de Contabilidade Geral. Lisboa: Áreas Editora.
- Brandão, E. (2003). *Finanças*. Porto: Edição de Autor.
- Brealey, R. & Myers, S. (2008). *Principles of Corporate Finance*. London: McGraw-Hill.

- Brigham, E. & Gapenski, L. (2008). *Financial Management: Theory and Practice*. New York: The Dryden Press.
- Caiado, A.C.P., Viana, L.C. e Madeira, P.J. (2011). *Relato Fiscal e Financeiro no Encerramento de Contas*. Lisboa: Áreas Editora.
- Chain, N. (2001). *Evaluación de proyectos de inversión en la empresa*. Buenos Aires: Prentice Hall.
- Comissão de Normalização Contabilística (2015). *SNC Sistema de Normalização Contabilística*. Lisboa: CNC
- Copeland, T., Koller, T. & Murrin, J. (2002). *Avaliação de Empresas: Calculando e Gerenciando o Valor das Empresas*. São Paulo: Makron Books.
- Damodaran, A. (1997). *Corporate Finance: Theory and Practice*, New York: John Wiley & Sons.
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (1994). *Guia de elaboração dos projectos industriais*. Lisboa: IAPMEI e CGD.
- Monteiro, S. (2013). *Manual de Contabilidade Financeira*. Porto: Vida Económica.
- Neves, J. (2002a). *Análise Financeira. Volume I-Técnicas fundamentais*. Lisboa: Texto Editora.
- Neves, J. (2002b). *Análise Financeira. Volume II-Avaliação do desempenho baseado no valor*. Lisboa: Texto Editora.
- Penman, S. (2013). *Financial statement analysis & security valuation*. Boston: McGraw-Hill.
- Pereira, G. (2009). *Guia de Casos Práticos de Contabilidade e Fiscalidade*. Coimbra: Edição Autor.
- Rodrigues, J. (2016). *SNC - Sistema de Normalização Contabilística Explicado*. Porto: Porto Editora.
- Ross, S., Westerfield, R. e Jaffe, J. (2011). *Corporate Finance*. Boston: McGraw-Hill.
- Suárez, A. (1998). *Decisiones óptimas de inversión y financiación en la empresa*. Madrid: Pirámide.

*Artigos de publicações periódicas com relevância na área de investimentos e de financiamentos.
Legislação com relevância na área de investimentos e de financiamentos.*

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

METODOLOGIAS DE ENSINO:

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais; Estudo de casos; Disponibilização de conteúdos em *e-learning*; Ferramentas de trabalho colaborativo; Orientação tutorial; Sessões de colaboração periódica.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua e avaliação por exame (normal e de recurso): o estudante obteve aprovação quando a classificação final for igual ou superior a dez valores. A classificação final é obtida pelos seguintes dois fatores:

Trabalho individual: a classificação foi obtida pela média ponderada dos seguintes dois fatores, de realização obrigatória:

Primeiro - entrega de trabalho individual em formato papel - com ponderação de 60% da nota final, subordinado ao tema “A decisão de investimento face à melhor opção de financiamento” segundo normas definidas.

Segundo - apresentação em PowerPoint e discussão oral do trabalho individual - com ponderação de 32,5% da nota final.

Participação pró-activa: a classificação foi obtida através de (de realização facultativa):

- Efectivamente assistam e participem em Sessões de Natureza Colectiva, sendo atribuídos 0,05 valores por cada hora, tendo como máximo 7,5% da nota final.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - ganhar conhecimentos na área da programação e avaliação de projetos de investimento e respetivo financiamento através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;

Estudo de casos – ganhar conhecimentos e competências com vista a compreender a importância da programação e avaliação de projetos de investimento e respetivo financiamento na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e o enquadramento legal, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

Disponibilização de conteúdos multimédia em elearning;

Ferramentas de trabalho colaborativo - participar de forma interventiva e pró-ativa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da análise dos principais conceitos de programação e avaliação de projetos de investimento e respetivo financiamento e a sua inter-relação.

Sessões de colaboração periódica - reforçar a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da programação e avaliação de projetos de investimento e de financiamento.

7. OUTROS

Não aplicável.

Data:

Guarda, 22 de junho de 2017

Prof. Maria Lúcia Marques

(Docente da UC)

Prof. Doutora Rute Abreu

(Coordenadora da Área Disciplinar)